

Of. DEN nº 042/2020

Brasília, 15 de maio de 2020.

A Sua Excelência o Senhor
Wagner Rosário
Ministro da Controladoria-Geral da União
70070-905 – Brasília – DF

Assunto: Covid-19. Retorno às atividades presenciais: preocupações e objeções.

Senhor Ministro,

1. Ao cumprimentá-lo, o UNACON Sindical, entidade representativa dos servidores da carreira de Finanças e Controle, externa enorme preocupação com eventual retomada iminente das atividades presenciais pelos servidores públicos federais, conforme notícias veiculadas na mídia.
2. A estruturação emergencial do trabalho à distância no serviço público federal das atividades que o permitem revelou-se mais do que acertada diante da calamidade pública decorrente da pandemia do novo coronavírus.
3. Além do distanciamento social contribuir para a mitigação do contágio e com a valorização da saúde do trabalhador e da população, o zelo das chefias, o compromisso dos servidores e a digitalização de processos no Governo Federal redundaram, em não poucos casos, em ganhos de produtividade.
4. No entanto, enquanto o Brasil se transforma no epicentro do COVID-19 no mundo, com o pico de casos previstos para maio e junho, o Governo Federal, na contramão das orientações da Organização Mundial da Saúde, de epidemiologistas e demais especialistas, começa a convocar servidores para o retorno aos locais de trabalho, a exemplo dos Ministérios do Turismo e da Cidadania.
5. Uma temeridade, pois aumentar prematuramente a circulação de pessoas e aglomerar trabalhadores em espaços fechados com circulação artificial de ar transformarão repartições e servidores públicos em vítimas e vetores privilegiados de transmissão do vírus.
6. Considerando as preocupações externadas, encaminhamos os seguintes questionamentos: a) a CGU pretende retomar atividades presenciais nos meses de maio e junho?; b) em caso de determinação do retorno ao trabalho presencial pelo órgão central de gestão de

peçoas, a CGU pretende ampliar o programa de PGD existente de modo a manter 100% da força de trabalho em home office durante a pandemia?; c) que medidas de segurança estão previstas num eventual retorno forçado ao trabalho presencial?; seriam fornecidos Equipamentos de Proteção Individual – EPI ao corpo funcional?

7. Adiantamos que o UNACON Sindical, em nome da carreira de Finanças e Controle, é contrário à volta ao trabalho presencial na CGU enquanto perdurarem: i) o pico de contágio do vírus; ii) a ausência de comprovação de ambiente seguro para os servidores nas mais diferentes localidades.

8. Por fim, colocamo-nos à disposição para avaliar periódica e conjuntamente a situação, de forma a garantir toda a segurança ao corpo funcional que a crise pandêmica enseja.

9. Certo de Vossa compreensão, firmamo-nos.

Atenciosamente,



Rudinei Marques
Presidente